

## **EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de pós-graduação em Educação Infantil visa a construir uma concepção de infância, bem como seus valores na contemporaneidade. Analisa-se o processo de desenvolvimento e aprendizagem presente nas principais teorias que sustentam a prática da educação infantil, salientando a importância de alfabetizar, letrando logo na primeira infância, numa perspectiva sociointeracionista. Faz necessário que o profissional que atua na Educação Infantil conheça as teorias e práticas das possibilidades de trabalho, para que não entenda a educação infantil com a finalidade única de cuidar da criança, mas principalmente de perceber trabalhos possíveis de serem desenvolvidos para a construção de conhecimentos por parte das crianças.

#### **OBJETIVO**

Capacitar profissionais da educação para atuarem no ensino da Educação Infantil, com acesso aos conceitos epistemológicos da área e aos processos metodológicos numa dimensão mediada por recursos tecnológicos de processos colaborativos, de aprendizagens em rede para o ensino de crianças de 0 a 5 anos.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão tornar-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
5466	<b>Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos</b>	60

#### **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos de currículo. Planejamento de currículo. Programas escolares. Estudo de temas segundo critérios filosóficos, políticos, econômicos e sociais. Determinação da direção que o processo deve assumir na Escola e na Sociedade de fundamentos e perspectivas de elaboração, execução e avaliação do currículo. Análise de situações curriculares para compreensão e intervenção no processo educacional.

Elaboração de planos escolares.

## **OBJETIVO GERAL**

Ao término de seus estudos sobre este conteúdo, você poderá desenvolver projetos pedagógicos, programas e currículos educacionais, uma importante atividade no planejamento e estruturação pedagógica de instituições de ensino em todos os níveis e modalidades educacionais.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Definir os conceitos sobre currículo e sua trajetória histórica.
- Compreender a estruturação e características de um currículo de educação infantil.
- Identificar as peculiaridades estruturais de um currículo de educação básica.
- Discernir sobre a estrutura, as semelhanças e as diferenças entre um currículo de educação profissional e de ensino superior.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I – CURRÍCULO, BNCC, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR**  
CONCEITOS DE CURRÍCULO E A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS ESCOLARES  
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CURRÍCULO  
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)  
ENSINO PROFISSIONALIZANTE E EDUCAÇÃO SUPERIOR

**UNIDADE II – CURRÍCULO: TIPOS E CONCEPÇÕES**  
O CURRÍCULO  
DIFERENTES TIPOS DE CURRÍCULO: DIÁLOGOS E CONFLITOS  
CURRÍCULO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS  
O CURRÍCULO COMO PRODUÇÃO SOCIAL E O CURRÍCULO OCULTO

**UNIDADE III – CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS E ITINERÁRIOS**  
SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES NA ESCOLA  
O CURRÍCULO NUMA ABORDAGEM POR COMPETÊNCIAS  
ITINERÁRIOS FORMATIVOS E FLEXIBILIDADE CURRICULAR  
MÉTRICAS E CARGAS HORÁRIAS CURRICULARES

**UNIDADE IV – PROJETOS PEDAGÓGICOS**  
CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE PROJETOS PEDAGÓGICOS  
ESTRUTURAÇÃO DE UM PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR  
DOCUMENTOS ACESSÓRIOS DO PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR  
TENDÊNCIAS CURRICULARES NO BRASIL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BALL, S. **Diretrizes políticas globais e relações públicas locais em educação**. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, p. 99-116, jul/dez 2001.

BOUTINET, J. P. **Antropologia do Projecto**. Lisboa, Instituto Piaget. 1990

BRASIL, LDB. **Lei 9394/96** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em < [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >.

CARR, W. & KEMMIS, S. **Teoria Crítica de la Enseñanza**. Barcelona: Ediciones Martinez Roca.

DALLAN, E. M. C. **Competências e Habilidades (ferramentas)**: Como planejar por competências. Nova Escola: A Revista do Professor. São Paulo. Setembro de 2000.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I. C. A. (org). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: Efetividade ou ideologia. 6. ed. Edições Loyola Jesuítas: São Paulo-SP, 2011.

FURTADO, J. Entrevista de Júlio Furtado concedida à Revista Direcional Educador. Disponível em: <http://juliofurtado.com.br/2014/08/27/projeto-politico-pedagogico-curriculo-e-gestao-democratica-algumas-perguntas-e-respostas/>. Acesso em: 04/01/2019.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995

HALL, S. **A centralidade da cultura**: Notas sobre as revoluções de nosso tempo. Educação & Realidade, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 1997, vol. 22, nº 2, p. 15-46.

## PERIÓDICOS

HORKHEIMER, M. **Teoria Crítica I?**(Português)?– 1 jan 2015

LIBÂNEO, A. C., **Organização e gestão da escola**: teoria e pratica – Goiania: Ed.Alternativa, 2001.

74	Ética Profissional	30
----	--------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?  
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A

EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

163	Fundamentos da Educação Infantil	45
-----	----------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A História da Educação Infantil no Brasil e em outros países; Concepções filosóficas da Educação Infantil, abordagens dos principais pioneiros (Frobel, Freinet, Montessori, Decroly) quanto à construção social e cultural do sujeito; O acesso à Educação Infantil e às políticas públicas de expansão de vagas e inclusão social; O perfil, a identidade e a formação do profissional da Educação Infantil.

## OBJETIVO GERAL

- Compreender o processo histórico evolutivo, as concepções, as políticas públicas para o acesso e a formação do profissional da Educação Infantil.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar a evolução histórica da Educação Infantil no Brasil e em outros países;
- Identificar as principais concepções filosóficas da Educação Infantil;

- Discutir as políticas públicas para a Educação Infantil;
- Evidenciar a formação dos professores para o trabalho com a Educação Infantil.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA
  - 1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS
2. HISTÓRICO GERAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL
  - 2.1 INSTITUIÇÕES PRÉ- ESCOLARES NO BRASIL
3. O PERFIL DO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
4. ALGUNS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
5. DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR, FÍSICO E SÓCIO- AFETIVO DA CRIANÇA
  - 5.1 JEAN PIAGET E LEV VYGOTSKY: CONTRIBUIÇÕES CONSTRUTIVISTA E SOCIOINTERACIONISTA PARA A APRENDIZAGEM
  - 5.1 LEV VYGOTSKY E A PERSPECTIVA SÓCIO- HISTÓRICA
6. AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 6.1 O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 6.2 O ESPAÇO DA SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

## REFERÊNCIA BÁSICA

- FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.  
 JOBIM E SOUZA, Solange. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas, Papirus, 1994.  
 KRAMER, S.; LEITE, M. I.; GUIMARÃES, D.; NUNES, M. F. Infância e educação infantil Campinas, Papirus, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Celso. Como desenvolver competências em sala de aula. Petrópolis- RJ: Ed Vozes, 2001.  
 ARANTES, V. A. Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Atlas, 2003.  
 ARIËS, Phillipe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.  
 BRASIL, MEC. Ensino Fundamental de Nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2ª Ed, 2007.  
 BRASIL, MEC. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília, 1993, p.102.

## PERIÓDICOS

Caderno de Formação - Formação de Professores Educação Infantil: Princípios e Fundamentos Vol. 3  
[www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl\\_id=249](http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl_id=249)

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **APRESENTAÇÃO**

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## **PERIÓDICOS**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

## APRESENTAÇÃO

Linguagem e cognição. Aspectos psicossociais e cognitivos. Atenção, percepção e memória. Processo escolar de ensino-aprendizagem. Abordagens comportamentalistas e cognitivistas. Teoria da aprendizagem Gestalt. Teoria da aprendizagem representativa, cognitiva e social. Processos, objetivos e domínios da aprendizagem.

## OBJETIVO GERAL

Preparar o educador a aplicar técnicas e processos para otimizar a cognição dos estudantes, entendendo as bases teóricas e metodológicas dos processos cognitivos e da aprendizagem como um todo.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a construção social da infância numa perspectiva histórico-cultural.
- promover a reflexão e o aprofundamento crítico sobre as políticas de educação infantil no país.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – PROCESSOS E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

LINGUAGEM E COGNIÇÃO

PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOB O FOCO COGNITIVO

PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E COGNITIVOS

### UNIDADE II – ATENÇÃO, PERCEPÇÃO, MEMÓRIA E EMOÇÃO

ATENÇÃO, PERCEPÇÃO E MEMÓRIA

EMOÇÃO, CONCEITOS E CATEGORIZAÇÃO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E LINGUAGEM

PROCESSO ESCOLAR DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### UNIDADE III – TEORIAS E ABORDAGENS DA APRENDIZAGEM

ABORDAGENS COMPORTAMENTALISTA E COGNITIVISTA

ABORDAGENS HUMANISTA, EMPIRISTA E INATISTA

TEORIA DA APRENDIZAGEM GESTALT

TEORIA DA APRENDIZAGEM REPRESENTATIVA, COGNITIVA E SOCIAL

### UNIDADE IV – PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E A AVALIAÇÃO

PROCESSOS, OBJETIVOS E DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM VERSUS REPRESENTAÇÃO

AVALIAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

DIFICULDADES, DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

## REFERÊNCIA BÁSICA

AGUILERA, A. (org). **Introducción a las Dificultades del aprendizaje**. Madrid, McgrawHill, 2003.

ALMEIDA, A. Org. **Dicionário Escolar de Filosofia**.Ed. Plátano, 2009.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M.L.A.; MARTINS; M.H.P. **Temas de Filosofia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

## PERIÓDICOS

BEST, J. B. **Psicología Cognitiva**, Madrid, Paraninfo, Thomson Editores, 2001.

5236	Didática	65
------	----------	----

## APRESENTAÇÃO

Enfoca a Didática como uma prática reflexiva, abrangendo questões históricas, teóricas e epistemológicas, questões do exercício docente, as práticas de ensino, a articulação entre a Didática e a pesquisa no âmbito cultural. Enfatiza a relação teoria e prática que acompanha as temáticas da sociedade, que integra saberes profissionais a serem mobilizados através de uma abordagem crítica, articulando-as aos dispositivos legais e a Base Nacional Comum Curricular- BNCC e Objetivos de aprendizagem, bem como, a compreensão e análise das questões específicas do trabalho docente, instrumentos para a construção de sua identidade profissional.

## OBJETIVO GERAL

Ao término de seus estudos sobre este conteúdo, o educador conhecerá de forma abrangente as teorias, história e os diversos aspectos relacionados à didática no contexto do processo ensino-aprendizagem, aplicando técnicas e fundamentos para a maximizar a eficiência cognitiva de seus alunos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os grandes educadores e suas teorias sobre Didática;
- Reconhecer a importância dos componentes do processo de ensino-aprendizagem e sua influência nas “práxis” pedagógica;
- Entender a diferença entre conteúdo de ensino e aprendizagem e a importância na construção dos objetivos de aula;
- Interpretar a importância da avaliação na educação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**I Unidade - TEORIAS E HISTÓRIA DA DIDÁTICA**

**II Unidade - DIDÁTICA E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

**III Unidade – APRENDIZAGEM E CONTEÚDO PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

**IV Unidade - PLANEJAMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

## REFERÊNCIA BÁSICA

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 288 p  
CANDAU, Vera Maria (Org.). A didática em questão. 33. ed. Petrópolis: Vozes, c1983  
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas. SP: Papyrus, 2012.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996.  
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, c2011  
SAVIANI, Dermalva. Escola e Democracia. São Paulo Cortez:1983. (Coleção: Polemicas do nosso tempo)  
VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (Orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 17. ed. São Paulo: Papyrus, 2013.

## PERIÓDICOS

VEIGA, Ilma Castro Alencastro. Repensando a Didática. São Paulo: Papyrus, 1998.

152	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	45
-----	--	----

## APRESENTAÇÃO

Educação especial e educação inclusiva no Brasil; As políticas públicas sobre educação especial e inclusiva; O papel da escola na socialização e na construção da cidadania; A formação de professores e a educação inclusiva; Atitudes facilitadoras da inclusão; A formação da identidade do indivíduo com necessidades especiais; Necessidades educacionais especiais na educação infantil.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a Educação Especial e Educação Inclusiva no Brasil.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar a formação de professores e a educação inclusiva;

Saber o papel da escola na socialização e na construção da cidadania;

Conhecer as necessidades educacionais especiais na educação infantil.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. INTRODUÇÃO

Como é definida a Pessoa com Deficiência?

Respeitar é fundamental

O início da luta

Trabalho e emprego

### 2. ESTRATÉGIAS PARA A PREPARAÇÃO/ RECICLAGEM DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 19

### 3. A SOCIEDADE E O DEFICIENTE AUDITIVO: A FAMÍLIA COMO PRIMEIRA CÉLULA DE INCLUSÃO 22

3.1 A ação da escola em relação ao deficiente auditivo

3.2 A sociedade e o deficiente auditivo

3.3 Fundamentação legal da inclusão do deficiente auditivo na escola

3.4 A Língua Brasileira de Sinais 25

4. OS INDIVÍDUOS DEFICIENTES INTELECTUAIS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA

5. DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

6. PEQUENO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE CEGOS

7. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL E O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

8. TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

9. CAUSAS E SINTOMAS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE

10. ORIENTAÇÕES AOS PAIS E PROFESSORES

## REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a educação infantil.** v.1 e 2. Brasília, 2006.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HADDAD, Lenira. **A Creche em busca de Identidade.** São Paulo, Edições Loyola, 1991.

## PERIÓDICOS

KRAMER, Sonia (org.). **Com a Pré-escola nas Mãos: uma Alternativa curricular para a Educação Infantil.** São Paulo, Ática, 1989.

164

**Gestão e Organização de Ambientes para o Desenvolvimento de Crianças de 0 a 5 Anos**

45

## APRESENTAÇÃO

A gestão e a organização da creche e do pré-escolar. A organização do espaço da sala de aula, o acesso aos materiais e os tipos de materiais disponíveis: a segurança; Os espaços adequados para a realização da rotina na educação infantil; A brinquedoteca: Adequações da proposta do ensino fundamental para crianças de 05 anos; Aspectos legais da gestão na educação infantil..

## OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da gestão e organização de espaços adequados para o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Evidenciar os aspectos legais da gestão na educação infantil;
- Analisar as adequações da proposta do ensino fundamental para crianças de 0 a 5 anos;
- Identificar os tipos de materiais disponíveis para o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DA CRECHE E PRÉ-ESCOLA

1. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PESQUISAS E PRÁTICAS.

A GESTÃO DO TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1. O COTIDIANO NA SALA DE AULA
  2. O PLANEJAMENTO
  3. ROTINAS, TEMPOS E ESPAÇOS
  4. BRINCADEIRAS, TEMPOS E ESPAÇOS
  5. CURRÍCULO, TEMPOS E ESPAÇOS
- A BRINQUEDOTECA
1. O SURGIMENTO DAS BRINQUEDOTECAS
  2. A BRINQUEDOTECA E A LUDICIDADE
  3. A BRINQUEDOTECA EM DIFERENTES CONTEXTOS
  - 3.1 BRINQUEDOTECAS HOSPITALARES
  - 3.2 BRINQUEDOTECAS UNIVERSITÁRIAS
  - 3.3 BRINQUEDOTECAS EM ESCOLAS
  - 3.5 BRINQUEDOTECAS EM BIBLIOTECAS
  - 3.6 BRINQUEDOTECAS TERAPÊUTICAS E BRINQUEDOTECAS TEMPORÁRIAS
  4. O BRINQUEDO E A BRINCADEIRA: INSTRUMENTOS DO BRINCAR
- 4.1 O BRINQUEDISTA E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR.
  - 4.2 ELEMENTOS BÁSICOS NA ORGANIZAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA

## REFERÊNCIA BÁSICA

- SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: O lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Proposta Pedagógica da Educação Infantil. Cadernos Pedagógicos 15. 2.ed. revisada e ampliada. Porto Alegre. Dezembro, 1999.
- TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- VYGOTSKI, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: Vygotsky, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- VOLPATO, Gildo. Jogo e brinquedo: reflexões a partir da teoria crítica. Educ. Soc. [online]. vol.23, n.81. 2002.
- WAJSKOP, Gisela. O brincar na Educação Infantil. Caderno de Pesquisa, São Paulo, n.92, p. 62-69, fev. 1995.
- ZABALA, Antoni. A Prática Educativa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- LIMA, Jaqueline da Silva. A importância do brincar e do brinquedo para crianças de três a quatro anos na Educação Infantil. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: Acesso em: 16 de out 2009.
- NEGRINE, Airton. Será que brincar é coisa séria? Boletim informativo da Agab, v.2. 1998.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. (Org.). A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a Educação Infantil. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- RESENDE, Fillipe. Figueiredo. DE B.; FONSECA, Ingrid. Ferreira. A formação profissional dos brinquedistas. Ong campo em ação, 2009.

## PERIÓDICOS

- FESCHER, Luciana Lopez. A Importância de Brincar. Disponível em: <<http://guiadobebe.uol.com.br>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

4866	<b>Literatura Infantojuvenil</b>	65
------	----------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Conceito e aspectos históricos da literatura infanto-juvenil. Características das obras e subgêneros literários. A literatura na formação da criança e do adolescente. A literatura na escola. O professor como contador de histórias. Abordagens educacionais da literatura infantil na escola: técnicas e métodos de

ensino favoráveis à formação do leitor. A biblioteca escolar.

## **OBJETIVO GERAL**

Estimular o uso de ferramentas que proporcionam o exercício da leitura, dentro e fora da sala de aula, em um público infantojuvenil.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Proporcionar reflexões sobre a abordagem didático-pedagógica da literatura infantojuvenil;
- Construir proposta de trabalhos sobre a literatura infantojuvenil.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – HISTÓRIA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL**

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO MUNDO

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO BRASIL

OBRAS INFANTO-JUVENIS

FUNÇÃO DA LITERATURA INFANTOJUVENIL

### **UNIDADE II – CONTOS DE FATA À LUZ DA LITERATURA INFANTOJUVENIL**

CONTOS DE FADAS MODERNOS E TRADICIONAIS NA FORMAÇÃO DO LEITOR

CONTO DE FADAS TRADICIONAL

CONTO DE FADAS RENOVADO

ANALISANDO CRITICAMENTE OS CONTOS DE FADAS

### **UNIDADE III – O LEITOR INFANTOJUVENIL**

CRITÉRIOS ESTÉTICOS E IDEOLÓGICOS NAS OBRAS DO LEITOR INFANTOJUVENIL

REPRESENTAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA LITERATURA INFANTOJUVENIL

NORMAS E VALORES NA LITERATURA INFANTOJUVENIL

POESIA EM SALA DE AULA

### **UNIDADE IV – LITERATURA INFANTOJUVENIL NA ESCOLA**

IMPORTÂNCIA DA LEITURA, DA LITERATURA E DO TRABALHO COM O TEXTO LITERÁRIO

DESENVOLVENDO GOSTO LITERÁRIO NA ESCOLA

LIVRO INFANTOJUVENIL EM SALA DE AULA

EXTERIORIZAÇÃO DE PERSONAGENS E ACONTECIMENTOS FANTÁSTICOS NA LITERATURA INFANTOJUVENIL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

FREITAS, Glória. **Literatura Infantojuvenil**. Editora TeleSapiens, 2020.

RODRIGUES, Talita J. **Fundamentos da Teoria Literária**. Editora TeleSapiens, 2020.

SOARES, Aline B.; RODRIGUES, Talita Jordina. **Teorias e Metodologias do Ensino da Arte e da Literatura**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CRUZ, Ederson da. **Literatura Comparada**. Editora TeleSapiens, 2020.

HOEFEL, Luciane A.; CRUZ, Éderson da. **Literatura Popular**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

OLIVEIRA, Angela F. M. de; HRADEC, Debora. **Fonética e Fonologia do Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE MELO, Dalila R. M. **Metodologia do Ensino da Linguagem**. Editora TeleSapiens, 2020.

76	Metodologia do Ensino Superior	60
----	--------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

## PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

5465	<b>Organização Do Trabalho Pedagógico Na Educação Infantil</b>	65
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

Histórico da Educação Infantil. Políticas públicas e a legislação da Educação Infantil no Brasil. Implicações pedagógicas no desenvolvimento cognitivo das crianças. Planejamento na Educação Infantil. BNCC. Organização do ambiente da Educação Infantil. Estratégias metodológicas adequadas para o ensino na Educação Infantil.

## OBJETIVO GERAL

Ao término dos estudos deste conteúdo, você será capaz de identificar os marcos da história que contribuíram para a criação de creches e a educação infantil e identificar as especificidades de cada uma dessas etapas para o desenvolvimento da criança, além de compreender como deve ser a organização do trabalho na educação infantil.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o histórico da Educação Infantil.
- Definir as concepções de infância ao longo da história da humanidade.
- Identificar as políticas públicas e a legislação da Educação Infantil no Brasil.
- Interpretar o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I – HISTÓRIA, POLÍTICAS E CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

### **UNIDADE II – ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA DE 0 A 05 ANOS E AS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ E O TRABALHO PEDAGÓGICO: CUIDAR E EDUCAR

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS E O TRABALHO PEDAGÓGICO: CUIDAR E EDUCAR

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 4 A 5 ANOS E O TRABALHO PEDAGÓGICO: CUIDAR E EDUCAR

### **UNIDADE III – DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A DIDÁTICA E A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CURRÍCULO E PROPOSTA CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**UNIDADE IV – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

ORGANIZAÇÃO DAS ROTINAS

O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFESSOR

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ORGANIZAÇÃO DAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ARIÉS, F. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BOCK, A.M.B., FURTADO, O., TRASSITEIXEIRA, M.L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CASCAVEL. **Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a rede pública de ensino de Cascavel: Volume I EDUCAÇÃO INFANTIL**. Cascavel-PR: Editora Progressiva, 2008.

COTRIM, G; PARISI, M. **Fundamentos da educação: história e filosofia da educação**. São Paulo: Saraiva, 1979.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CRAIDY, C.M.; KAERCHER, G.E.P.S. **Educação Infantil: para que te quero?** Editora Artmed: Porto Alegre, 2007.

DIAS, N.M., SEABRA, A.G. **Programa de intervenção em autorregulação e funções executivas**. São Paulo: Memnon, 2013.

DUBAR, C. **A crise das identidades: a interpretação de uma mutação**. Tradução: Catarina Matos. Portugal: Edições Afrontamentos, 2006.

DEL PRIORI, M. **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2006.

**PERIÓDICOS**

ELKONIN, D. B. **A psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. **Educação Infantil pós LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados – FE/Unicamp; São Carlos: Ed. UFSCAR. Florianópolis: ED. UFSC, 2001.

FERREIRA, M. C. et al. (Org.). **Os fazeres na Educação Infantil**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. Editora: Olho D'Água, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**APRESENTAÇÃO**

Estudo teórico-metodológico relativo ao ensino da linguagem oral e escrita; Desenvolvimento da linguagem oral e escrita, do falar e do escutar; O ambiente alfabetizador; Projetos e recursos; Laboratório de ensino.

## **OBJETIVO GERAL**

- Compreender o processo teórico-metodológico do ensino-aprendizagem no desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Evidenciar a evolução histórica dos processos da apropriação da escrita; • Levantar os conceitos de alfabetização e letramento e os reflexos sobre a prática pedagógica; • Investigar o desenvolvimento motor da escrita e sua prática pedagógica; • Analisar a relação entre a oralidade e a escrita a interação verbal, os gêneros e as produções textuais; • Identificar o uso da tecnologia no processo da leitura e da escrita; • Reconhecer o papel da escola na formação de leitores.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 - A HISTÓRIA DOS PROCESSOS DA APROPRIAÇÃO DA ESCRITA A QUESTÃO DA APROPRIAÇÃO DA ESCRITA ETAPAS DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ESCRITA CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO CONCEITOS DE LETRAMENTO REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE 2 - DESENVOLVIMENTO MOTOR DA ESCRITA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA O EDUCADOR DA PÓS-MODERNIDADE OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA DIANTE ÀS PROPOSTAS NEOLIBERAIS A PRODUÇÃO DE TEXTO NA ESCOLA HABILIDADE DO ALUNO E O ASPECTO SOCIAL A EMANCIPAÇÃO DA IDENTIDADE INTELLECTUAL E POLÍTICA DO ALUNO RELAÇÃO ENTRE A ORALIDADE E A ESCRITA A INTERAÇÃO VERBAL, OS GÊNEROS E AS PRODUÇÕES TEXTUAIS A LEITURA E A PRODUÇÃO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DE LEITORES O ATO DE LER COMO PRÁTICA SOCIAL E DA CIDADANIA O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE, DA LINGUAGEM E DA COGNIÇÃO DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE O DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO INFANTIL A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO E DA CRIATIVIDADE

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

GARCÍA, J.R. Ensinar ou aprender a ler e a escrever? Porto Alegre: Artmed, 2001. GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 3.ed. São Paulo: Ática, 2003. MARCUSCHI, Luis Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. VYGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ARENA, D. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita. São Paulo: Cortez, 2010. BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. ROSA, Ester Calland e Sousa. Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas. 2ª edição- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. LEONTIEV, A. N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: L. S. VIGOTSKII, A. R. LURIA & A. N. LEONTIEV. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 9ª ed. São Paulo: Ícone, 2001. MELLO, S; MILLER, S. O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos. Pró-Infantil: Curitiba, 2008. RÉ, Alessandra del. Aquisição da linguagem. São Paulo, 2006.

## **PERIÓDICOS**

REVISIA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE PEDAGOGIA – ISSN: 1678 – 300X – Periódico Semestral. Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/Au4pb91GhoNQjTU\\_2013-7-10-16-28-40.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Au4pb91GhoNQjTU_2013-7-10-16-28-40.pdf).

## **APRESENTAÇÃO**

As tecnologias de informação e comunicação e a educação. A influência da TV nos processos escolares. As relações presentes na comunicação e educação na sociedade contemporânea. Os aplicativos no ensino. A metodologia ativa. A neuroeducação.

## **OBJETIVO GERAL**

Este componente curricular visa atualizar o estudante ou profissional da área educacional e/ou tecnológica acerca das ferramentas e processos inovadores aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Indicar tecnologias e ferramentas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem
- Estimular o processo de aprendizagem da criança com o uso das tecnologias
- Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – A INFLUÊNCIA DA TIC NA EDUCAÇÃO**

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO  
AS TECNOLOGIAS E A MEDIAÇÃO ESCOLAR  
A HIPERMÍDIA, A EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM  
A INFLUÊNCIA DA TV NOS PROCESSOS ESCOLARES

### **UNIDADE II – A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO**

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE  
AS TECNOLOGIAS LIVRES  
AS RELAÇÕES PRESENTES NA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA  
AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS IMPACTOS NA ATUALIDADE

### **UNIDADE III – GAMIFICAÇÃO NA APRENDIZAGEM**

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
A APRENDIZAGEM PELA GAMIFICAÇÃO  
OS APLICATIVOS NO ENSINO  
AS METODOLOGIAS DE DESIGN DE JOGOS EDUCACIONAIS

### **UNIDADE IV – METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROEDUCAÇÃO**

A METODOLOGIA ATIVA  
O ENSINO HÍBRIDO E SALA INVERTIDA  
ENSINO POR PROJETOS E ESTUDO DE CASO  
A NEUROEDUCAÇÃO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BUSARELLO, R.I. **Gamification: princípios e estratégias**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: Revist a Interdisciplinaridade. São Paulo: PUCSP, 2015.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

## PERIÓDICOS

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	------------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

## PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

## FICHAMENTO RESENHA

### **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?  
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?  
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?  
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS  
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS  
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO  
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

### **PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

90	Psicologia da Aprendizagem e Desenvolvimento	30
----	--	----

### **APRESENTAÇÃO**

As principais concepções filosóficas sobre o conhecimento, sua evolução e as suas possibilidades de construção; o sujeito do conhecimento: como se desenvolve e como aprende; a perspectiva construtivista, a teoria sócio-interacionista: processos cognitivos nas diferentes teorias do conhecimento e da aprendizagem. Estudo de caso.

### **OBJETIVO GERAL**

- Compreender as principais concepções filosóficas sobre o conhecimento, sua evolução e as suas possibilidades de construção; O sujeito do conhecimento como se desenvolve e como aprende, assim como os processos cognitivos nas diferentes teorias do conhecimento e da aprendizagem.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Enfatizar as principais concepções filosóficas sobre a teoria do conhecimento e da aprendizagem;
- Evidenciar o processo de construção do conhecimento do sujeito que aprende;
- Analisar a teoria sociointeracionista no processo de conhecimento e aprendizagem ;
- Avaliar a construção do conhecimento e aprendizagem do sujeito na teoria do construtivismo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - TEORIAS FILOSÓFICAS SOBRE O CONHECIMENTO: RACIONALISMO (DESCARTES), EMPIRISMO (DAVID HUME) E CRITICISMO (KANT) 1. TEORIAS SOBRE O CONHECIMENTO 1.1 NATUREZA DO CONHECIMENTO 1.2 POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO 2. ORIGEM DO CONHECIMENTO 2.1 RACIONALISMO 2.2 EMPIRISMO 2.3 CRITICISMO CAPÍTULO 2 – SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O PAPEL DO ENSINO E DA PESQUISA 1. A PRECISÃO TERMINOLÓGICA 2. A NOÇÃO DE CONSTRUÇÃO 3. O CONCEITO DE CONHECIMENTO 5. OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 6. O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO CAPÍTULO 3 - A PROPOSTA DE VYGOTSKY: A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA 1. CONTEXTO EM QUE NASCE O PROJETO DE VYGOTSKY 2. A FUNDAMENTAÇÃO DE SUA PROPOSTA 3. A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA CAPÍTULO 4 - INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO: O SUJEITO E O CONHECIMENTO NO CONSTRUTIVISMO DE PIAGET 1. GÊNESE DE UMA TEORIA 2. PERMANÊNCIA E PROSPECTIVA DE UMA TEORIA

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALTREIDER, A. Dislexia: varlando contra o vento. In: ROTTA, N. T; FILHO, C. A. B.; BRIDI, F. R. S. Neurologia e Aprendizagem: Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016. BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2008. BECKER, F. A Origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar. São Paulo: Artmed. 2003. MORAIS A. & LEITE T. Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos?In; A. Morais, E. Albuquerque & T. Ferraz Alfabetização; apropriação do sistema de escrita alfabética. MEC: UFPE/CEEL 2005.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do Desenvolvimento. 21ª ed. Petrópolis: Vozes. 2009. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008. \_\_\_\_\_. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. reformulada e ampliada (1999) – 3ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2001. COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. POZO, J. I. Aprendizizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RATNER, C. A psicologia sócio-histórica de Vygostky: aplicações contemporâneas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

## PERIÓDICOS

GIMENEZ, E. H. R. Dificuldade de Aprendizagem ou Distúrbio de Aprendizagem? Revista de Educação, v.8 n.8, p. 78-83, 2005. OLIVEIRA, C. B. E.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. Estudos de Psicologia. v. 27, n. 1, p. 99-108, 2010. Disponível em: < [http:// www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a12.pdf](http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a12.pdf)>. Acesso em: 20 dez. 2017. POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. Psicologia Escolar e Educacional, v. 9, n.2, p. 303-312, 2005.

## APRESENTAÇÃO

Pensando a infância e o brincar; O brinquedo como objeto de cultura; Brincadeira e atividades lúdicas; As correntes de pensamento sobre o lúdico; Jogos e brincadeiras nos diversos contextos culturais, as artes plásticas, oficinas de teatro, fantoche, jogos, contador de histórias, atividades físicas, música, dança, brincadeiras, entre outras; As

múltiplas linguagens; A formação lúdica do professor da Educação Infantil.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a importância do lúdico no processo ensino-aprendizagem na educação infantil.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Analisar a formação do pensamento na infância e o brincar da criança;
- Identificar o brinquedo como objeto de cultura na Educação Infantil;
- Evidenciar as correntes de pensamento sobre o lúdico na Educação Infantil;
- Reconhecer os jogos e brincadeiras nos diversos contextos culturais;
- Avaliar a formação lúdica do professor na Educação Infantil.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CAPÍTULO 1 - A EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA**

1. COMÊNIOS
2. ROUSSEAU
3. PESTALOZZI
4. FROEBEL
5. DECROLY
6. DEWEY
7. MONTESSORI
8. FREINET
9. PIAGET
10. VYGOTSKY

### **CAPÍTULO 2 - O JOGO E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

1. O LÚDICO COMO AGENTE MOTIVADOR
- 1.1 TIPOS DE JOGOS CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

### **CAPÍTULO 3 - AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS**

1. A LINGUAGEM ORAL NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS
- 1.1 A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO UMA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS PRESENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 1.2 A LINGUAGEM AUDIOVISUAL: DIVERSÃO E EDUCAÇÃO
- 1.3 A LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS: MODELAGEM, COLAGEM E PINTURA.

### **CAPÍTULO 4 - A FORMAÇÃO LÚDICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA**

1. FORMAÇÃO LÚDICA: UM CAMPO DE POSSIBILIDADES RETIDAS AO “VIR A SER”
2. SOBRE TENDÊNCIAS QUE APROFUNDAM O FOSSO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: DA FRAGILIDADE DA PESQUISA ÀS INCONSISTÊNCIAS DO ENSINO E DA EXTENSÃO
3. A INDISPENSÁVEL FORMAÇÃO LÚDICA NO PROJETO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA
4. DIANTE DO APRISIONAMENTO DA NATUREZA INTERDISCIPLINAR DO CONHECIMENTO
5. PERSPECTIVANDO UMA CRIANÇA CONCRETA NO ROTEIRO FORMATIVO DA UNIVERSIDADE
6. O DESAFIO DO ENRAIZAMENTO DA UNIVERSIDADE COMO ESPAÇO CULTURAL, DEMOCRÁTICO E QUALIFICADO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

- BRASIL. Decreto nº. 3.956, de 08 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.
- FRIEDMANN, Adriana. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo, Scritta/Abrinq, 1992, p. 21-59.
- FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

KRAMER, Sonia. e LEITE, M. I. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas, Papirus, 1996.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO, Kátia Adair. Creche e Pré-escola é “Lugar” de Criança? In: \_\_\_\_\_, Criança pede Respeito: Temas em Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BONA, Andreza et al. Entrevista: Alessandra Rotta. In: \_\_\_\_\_. Modelagem enquanto arte na educação infantil. Florianópolis: UFSC, 2005.

CERISARA, Ana Beatriz. SARMENTO, Manuel Jacinto. Crianças e miúdos: Perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto: Asa, 2004.

DOBBIN, Carlos Alberto. A noção do “egocentrismo” - Piaget (1896 - 1980) vida e obra.

## PERIÓDICOS

REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE PEDAGOGIA – ISSN: 1678-300x  
faef.revista.inf.br/imagens\_arquivos/arquivos\_destaque/SteZz43rooPIEWa\_2013-6-28-15-18-38.pdf.

91	<b>Teoria e Prática da Psicomotricidade: Uma Reflexão Dialética</b>	30
----	---	----

## APRESENTAÇÃO

Questões históricas, conceituais e estruturais da Psicomotricidade. Considerações sobre psicomotricidade aprendizagem, vida socioafetiva do indivíduo. Ainda tratando das orientações balizadoras de propostas de avaliação/diagnóstico psicomotor e da elaboração e implementação de intervenção pelo psicomotricista.

## OBJETIVO GERAL

- Argumentar sobre as fundamentações teóricas da psicomotricidade e que justificam sua aplicação prática como recurso pedagógico para a Educação Física Escolar.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar definições relacionadas com a psicomotricidade.
- Aprimorar os movimentos da criança e oportunizar através de suas atividades, o seu desenvolvimento psíquico e motor de uma forma integrada.
- Reconhecer que a psicomotricidade atuará como um agente facilitador da aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo da criança, desenvolvimento este, de extrema importância ao longo de sua vida.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO I - ORIGENS E DEFINIÇÕES DE PSICOMOTRICIDADE 1. ÁREAS PSICOMOTORAS 2. ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO ESQUEMA CORPORAL  
CAPÍTULO II - EXPRESSIVIDADE 1. DOMÍNIO DO CORPO E DOS SENTIMENTOS 2. A LINGUAGEM CORPORAL 3. A LINGUAGEM GESTUAL 3.1 COMPREENDENDO O CÓDIGO DA FALA 3.2 COMPREENDENDO O CÓDIGO VOCAL 3.3 COMPREENDENDO O CÓDIGO DA LINGUAGEM CORPORAL 3.4 COMPREENDENDO O CÓDIGO FACIAL 4. O CORPO COMO IDENTIDADE E EMOCIONALIDADE 5. PSICODRAMA E JOGOS DE PAPÉIS 6. EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO: A DANÇA  
CAPÍTULO III - RELEVÂNCIAS DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 1. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM 2. TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE LEITURA E ESCRITA (DISLEXIA/DISORTOGRAFIA) 3. TRANSTORNOS GLOBAIS DE APRENDIZAGEM/DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM 4. PERTURBAÇÕES PSICOMOTORAS QUE AFETAM A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA 5. MEMÓRIA 6. O JOGO (O BRINCAR) 7. SOBRE O JOGO DA MEMÓRIA 8. A IMPORTÂNCIA DO JOGO DA MEMÓRIA NA PSICOMOTRICIDADE  
CAPÍTULO IV - GERIATRIA E GERONTOLOGIA 1. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES 2. A CIÊNCIA DO ENVELHECIMENTO 3. A

BIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO 4. O FENÔMENO DO ENVELHECIMENTO 5. O ENVELHECIMENTO, A VELHICE E O VELHO 5.1 O ENVELHECIMENTO 5.2 A VELHICE E O VELHO 5.3 ENVELHECIMENTO COMUM E ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO 5.4 ENVELHECIMENTO NORMATIVO 6. SENESCÊNCIA OU SENECTUDE E SENILIDADE 7. AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA 8. PSICOMOTRICIDADE E FISIOTERAPIA: COMPREENDENDO A RELAÇÃO 9. A QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE 9.1 A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE QUALIDADE DE VIDA 9.2 DIFICULDADES PARA DEFINIR QUALIDADE DE VIDA 9.3 DEFININDO QUALIDADE DE VIDA 9.4 O QUE É QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE 9.5 QUESTÕES ASSOCIADAS À AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS 9.6 QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CAMPOS, D. Psicomotricidade – Integração Pais, Criança e Escola. 2ª ed. Fortaleza: Livro Técnico, 2007. CAUDURO, M. T. Do caminho da Psicomotricidade à formação profissional. Novo Hamburgo: Feevale, 2001. NICOLA, M. Psicomotricidade – Manual Básico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. OLIVEIRA, G. S. Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petropolis:Vozes,2010. ROSA NETO, F. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Fátima. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wak, 2003. \_\_\_\_\_. Fátima (Org.). Como aplicar a Psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz; PAPALÉO NETTO, Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu, 2000. FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia; NERI, Anita Liberalesso et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2002. MOYSÉS, Lúcia M. M. A autoestima se constrói passo a passo. São Paulo: Papyrus, 2002. NETO, Francisco Rosa. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed, 2002. OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 2000.

## **PERIÓDICOS**

PAVÃO, Robson de Jesus. Fisioterapia em psicogeriatria. Jornal Brasileiro de Neuropsiquiatria Geriátrica. 2 (3): 102 – 106, 2001.

<b>20</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>30</b>
-----------	---------------------------------------	-----------

## **APRESENTAÇÃO**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

## **OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O mercado de trabalho é promissor na educação Infantil, pois é a mistura perfeita entre teoria e prática, apresentando o fundamento pedagógico da educação infantil e sugerindo uma série de atividades práticas para as diferentes idades. Atua diretamente em escolas e creches. É um curso mais indicado para graduados em Pedagogia, mas não impede que outros profissionais como psicólogos e licenciados tenham êxito na carreira.